

O CEERIA ACONTECE

Edição e Revisão:

Luís Filipe Rodrigues | Coordenador Geral

Ana Pós de Mina | Responsável Gestão Qualidade

EDITORIAL

O conteúdo deste boletim, que muito nos apraz fazer chegar até si, mostra-nos, de forma clara, que o início da relação de todo e qualquer colaborador com o CEERIA tem por base o princípio da satisfação das suas necessidades pessoais (obtenção de emprego, ocupação útil...).

Porém, permanecer na Instituição implica abraçar o desafio de, partilhando as emoções experienciadas, ir para além delas, impulsionando-as de modo a que “outros” vivam mais felizes, também.

Que bom é podermos angariar brinquedos para crianças que, de outra forma, não os poderiam ter!

Que bom é termos instalações novas que melhoram substancialmente as condições em que podemos “estar” com as pessoas que acolhemos!

Só crescemos interiormente se nos tornarmos disponíveis para sentirmos e agirmos em conformidade com as necessidades do(s) outro(s).

Neste boletim mostramos, também, que o CEERIA não existe para si próprio, pertence a algo que o ultrapassa em muito na sua dimensão física e territorial.

O contributo do CEERIA estende-se a todos os contextos que visam o desenvolvimento e a inclusão das pessoas com deficiências e incapacidades, sendo um deles, por excelência, a escola, cuja ação se repercute na estabilidade das famílias.

Luís Filipe Rodrigues
Coordenador Geral do CEERIA

EM DESTAQUE

RESULTADOS DA CAMPANHA ANGARIAÇÃO DE BRINQUEDOS

No período de 20 de Novembro de 2013 a 20 de Junho de 2014 decorreu a Campanha de Angariação de Brinquedos promovida pela Equipa Local de Intervenção (ELI) de Alcobaça / Nazaré.

Ao longo das intervenções realizadas com as crianças e famílias, a equipa tem verificado a existência de famílias que, devido a dificuldades socio-económicas, não têm possibilidade de garantir aos seus filhos o acesso a brinquedos diversos. Assim, reconhecendo a importância que o brincar assume no desenvolvimento infantil, esta campanha teve como objetivo a recolha de brinquedos e material didático de modo a proporcionar a estas crianças alguns momentos de brincadeira e, conseqüentemente, promover o seu desenvolvimento.

Para a concretização dos objetivos desta campanha contamos com a preciosa colaboração de empresas, pessoas particulares e instituições que, inclusive, mobilizaram as suas crianças para doar brinquedos que já não utilizassem. Graças à colaboração de todos, conseguimos angariar dezenas de caixas de brinquedos, entre os quais livros, bonecos/as, carrinhos, jogos educativos/didáticos, bolas, brinquedos musicais, peluches, brinquedos para bebés, entre outros. Mas a generosidade foi mais além, sendo que recebemos ainda outros bens como roupas, carrinhos, cadeirinhas, entre outros acessórios para bebé.

Como resultado desta campanha contamos com 31 sorrisos! Foi este o número de crianças que beneficiaram dos brinquedos, até ao momento, no entanto, este número irá alargar, uma vez que a distribuição dos brinquedos angariados irá continuar.

Um grande bem-haja a todos os que contribuíram para a angariação de todos os brinquedos recolhidos! Obrigada.



SERVIÇOS DO CEERIA

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO CEERIA

O CEERIA inaugurou, no passado dia 26 de julho, o novo Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais, na Quinta das Freiras.

Dotado de modernos recursos de reabilitação – musicoterapia, fisioterapia, snoezelen, hidroterapia e ginásio – o CAO é uma estrutura de elevada qualidade que vai permitir a prestação de um melhor serviço aos utentes da instituição e à comunidade.

O Lar Residencial vem dar resposta às crescentes necessidades de apoio residencial para pessoas com deficiência, em resultado do envelhecimento dos pais e do aumento da esperança de vida daquelas.

Estas novas instalações constituem um desafio para o CEERIA e para todos os que nele trabalham. Instalações novas e adequadas não constituem, só por si, garantia da qualidade do serviço que se presta. Quem durante quase quatro décadas se queixou, e com muita razão, da deficiência das instalações de que o CEERIA dispunha, tem agora a oportunidade de mostrar que é possível, com melhores meios, fazer ainda melhor. É esse o nosso desafio! Um compromisso permanente com a qualidade do nosso trabalho, numa busca diária das melhores técnicas e na implementação das melhores práticas, de forma a constituirmo-nos como um instrumento efetivo de transformação das pessoas, na sua luta pela conquista da autonomia e pela concretização da sua realização pessoal.



Mas não há técnica de reabilitação que resulte se não for proporcionado às pessoas com deficiência um ambiente social acolhedor, que lhes permita auferir um sentimento de pertença à comunidade, em plena igualdade de direitos na família, no trabalho, na vida social.

O CEERIA tem plena consciência de que, por melhores que sejam os recursos de que disponha, nunca poderá, sozinho, resolver os problemas das pessoas com deficiência. Esse deve ser um desígnio da comunidade, a que a nossa instituição dará, evidentemente, o seu indispensável contributo.

José Ferreira Belo

Presidente da Direção do CEERIA

DESTACANDO

CAMINHADA SOLIDÁRIA

Domingo, **12 outubro 2014**, pelas **10h30m**, irá acontecer uma **Caminhada Solidária** pelas ruas da nossa cidade, pensada e organizada pelo Sabrina Cabeleireiros, como forma de celebração dos 5 anos de abertura deste estabelecimento comercial de Alcoaça. Hasteando a bandeira da generosidade, o valor obtido nas inscrições reverterá integralmente a favor do CEERIA.

Participe! Venha caminhar connosco – por apenas 2,5€ por pessoa, e com oferta de uma t-shirt, percorreremos, todos juntos, 6kms, tendo como local de partida e chegada o Sabrina Cabeleireiros (mais informações, contatar Sabrina Cabeleireiros, tlf. 262 595 206 ou tlm. 914 191 666).

Os nossos mais sinceros agradecimentos, desde já, ao Sabrina Cabeleireiros pela iniciativa.



TORNE-SE ASSOCIADO DO CEERIA!

É simples! Basta aceder ao nosso Website, clicar no separador **Como Participar/ Sócio** e preencher o formulário de inscrição *online*.

www.ceeria.com

REFLEXÃO TÉCNICA

A INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA: OPINIÃO DAS FAMÍLIAS

Introdução

No seguimento do cumprimento da sua missão, o CEERIA mantém a busca constante por melhor conhecer a comunidade onde se insere e o impacto que os seus serviços possuem na mesma. Assim, desenhámos, mais uma vez, um estudo, em parceria com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, que adota a seguinte questão de partida: “Em que medida é que o paradigma da inclusão faz parte da cultura das pessoas dos concelhos de Alcobaça e Porto de Mós?” Nesta primeira etapa, focamo-nos apenas em conhecer a opinião específica das famílias sobre inclusão de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) nas turmas das escolas de ensino regular e instituições de apoio à infância (creche e pré-escolar).

Metodologia

A metodologia quantitativa utilizada no estudo teve, como instrumento de recolha de dados, o questionário de escolha múltipla. As perguntas deste instrumento foram organizadas com base em duas dimensões de análise: “A escola enquanto lugar de promoção de valores” e “a escola enquanto lugar de aprendizagem”. A amostra foi definida num número de 635 respostas consideradas válidas, de encarregados de educação dos alunos a frequentar turmas onde estão incluídos alunos com NEE, de carácter permanente, ao abrigo do Dec. Lei 3/2008, e com reconhecida gravidade nas suas incapacidades. Estas turmas distribuíram-se por todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Alcobaça, incluindo o Externato Cooperativo da Benedita, bem como ainda o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, e algumas IPSS com as valências de Creche e Pré-Escolar, que fazem parte da rede de intervenção da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI).

Conclusões Finais

De acordo com este estudo exploratório conseguimos concluir, globalmente, que os pais reconhecem a importância da integração de crianças com e sem deficiência na mesma escola. No entanto, quando aprofundamos a análise, percebemos que, se por um lado os pais realçam as potencialidades da inclusão para a promoção de valores sociais e pessoais em todos os alunos, quando olhamos a questão do ponto de vista das aprendizagens, os pais são menos concordantes com políticas inclusivas que coloquem, nos mesmos espaços e actividades, alunos com e sem deficiência. Ainda assim, na opinião dos inquiridos, as questões ligadas ao comportamento têm um impacto negativo maior nas aprendizagens dos alunos regulares, do que as questões ligadas aos alunos com deficiência.

Quando analisamos as respostas dadas à luz do critério das habilitações académicas dos encarregados de educação e dos seus filhos, concluímos, em primeiro lugar, que os encarregados de educação inquiridos, que possuem um nível mais elevado de formação académica, têm opiniões mais favoráveis em relação às práticas inclusivas. No que respeita ao percurso escolar dos filhos, a opinião dos encarregados é mais favorável a medidas inclusivas quando os seus familiares ainda estão no nível pré-escolar e a partir do 2.º ciclo. Observação para a pouca tolerância dos pais às práticas inclusivas quando os seus filhos se encontram a frequentar o 1º ciclo.

Depreendeu-se, igualmente, pelo levantamento dos dados efetuados, que um percurso académico pautado pela busca permanente de resultados e pela competitividade não facilita a construção de uma opinião favorável dos encarregados de educação sobre a generalização de medidas de educação inclusiva, levando-os a ser menos tolerantes e mais propensos a apoiar medidas padronizadas de educação.



Os resultados deste estudo foram apresentados em Seminário, no passado dia 08 de julho de 2014, no Cineteatro de Alcobaça, no âmbito do CEERIA Acontece 2014, para uma plateia que se situou nas 250 pessoas. Para além da apresentação dos resultados aqui sintetizados, contámos ainda com a apresentação de outro estudo relativo à implementação dos PIT (Planos Individuais de Transição) no ensino secundário e com uma palestra do Prof. David Rodrigues também alusiva aos desafios da escola inclusiva.

Margarida Catarino e Guilherme Ferreira

Coordenadores de Intervenção Precoce na Infância e Centro de Recursos para a Inclusão do
CEERIA

Contactos:

CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça

Tlf.: 262 590 640 | Fax: 262 598 178 | Email: qualidade@ceeria.com | Site: www.ceeria.com | FB: www.facebook.com/inclusao